

11 de Setembro de 2006

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Julho 2006 (resultados preliminares)

#### AUMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES EM JULHO DE 2006

No mês de Julho, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 4,3 milhões de dormidas, revelando um crescimento de 5,8% em comparação com o período homólogo.

Neste mês, o Algarve foi a principal região de destino, tanto para os não residentes (50,5%) como para os residentes (39,7%).

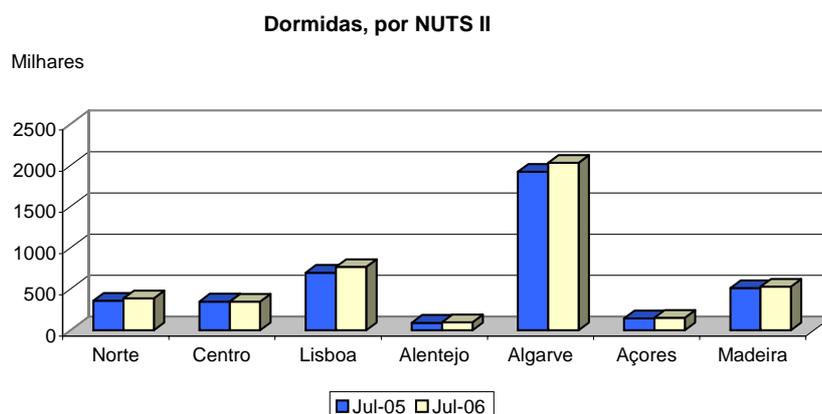
Os proveitos totais atingiram 184,9 milhões de euros e os de aposento 130,2 milhões de euros, o que se traduziu em acréscimos homólogos de 7,1% e 7,6%, respectivamente.

#### Dormidas

No período de Janeiro a Julho de 2006, as dormidas na hotelaria atingiram 20,8 milhões, correspondendo a um acréscimo de 5,9% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Considerando apenas o mês de Julho, verificou-se que os estabelecimentos hoteleiros registaram 4,3 milhões de dormidas, o que revelou igualmente uma variação homóloga positiva de 5,8%.

Regionalmente, observaram-se crescimentos homólogos em Lisboa (10,1%), no Norte (7,9%), no Algarve (5,6%), na Região Autónoma dos Açores (5,3%), no Alentejo (4,6%) e na Região Autónoma da Madeira (3,7%). A região Centro foi a única a apresentar uma ligeira redução das dormidas, de 0,6%.



Comparativamente ao período homólogo, observaram-se aumentos das dormidas nos motéis (21,1%), nos hotéis (10,9%), nas estalagens (6,7%), nas pensões (2,9%), nos hotéis-apartamentos (2,2%) e nos apartamentos turísticos (0,8%). Pelo contrário, os aldeamentos turísticos e as pousadas revelaram decréscimos, de 4,6% e 4,4%, respectivamente.

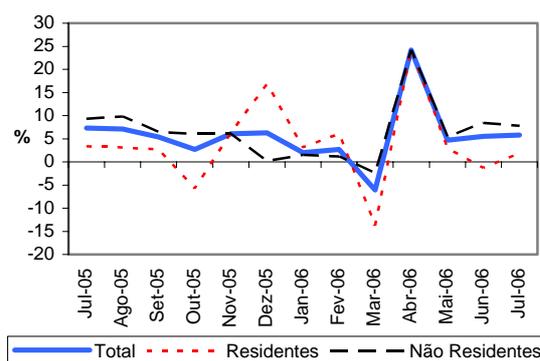
Os residentes em Portugal contribuíram com 1,4 milhões de dormidas, mais 1,8% do que no período homólogo do ano anterior. Os não residentes originaram 2,9 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 7,8%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que totalizaram 73,2% das dormidas dos não residentes.

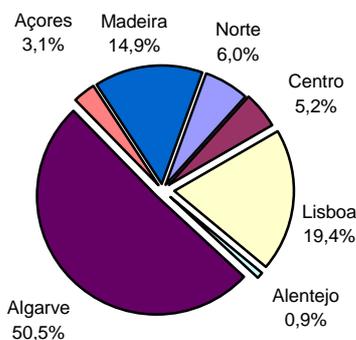
Face ao período homólogo, o comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, com acréscimos das dormidas de residentes nos Países Baixos (18,1%), em Espanha (16,3%), na França (6,6%), na Irlanda (3,0%) e no Reino Unido (1,9%). Apenas a Alemanha apresentou uma redução no número de dormidas dos seus residentes, de 1,9%.

A principal região de destino dos não residentes foi o Algarve, que concentrou 50,5% do total das respectivas dormidas. Seguiram-se Lisboa (19,4%) e a Região Autónoma da Madeira (14,9%). Quanto aos residentes, o Algarve foi igualmente a região mais procurada (39,7%), seguida pelo Norte (15,5%), Lisboa (14,3%) e Centro (14,2%).

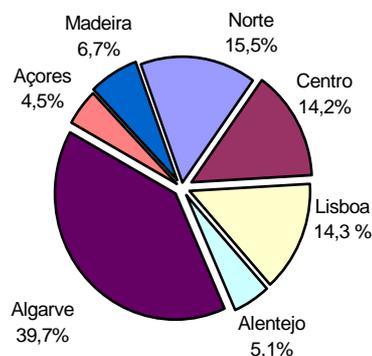
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

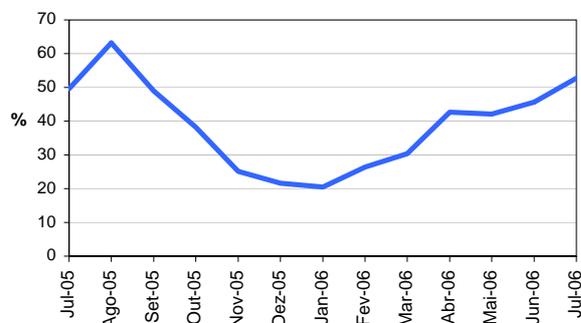


## Taxa de Ocupação e Estada Média

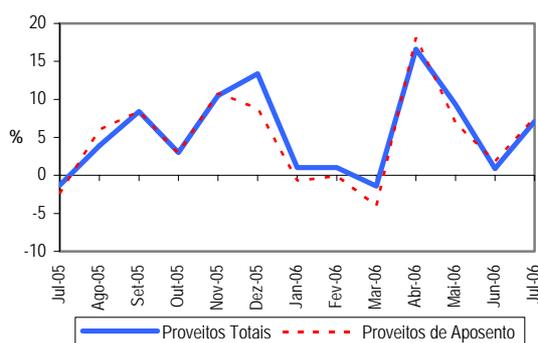
No período em análise, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 52,7%, mais 3,1 pontos percentuais do que em Julho de 2005.

A estada média foi de 3,5 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões que apresentaram os valores mais significativos para este indicador foram o Algarve (5,7), a Região Autónoma da Madeira (5,6) e a Região Autónoma dos Açores (3,5).

## Taxa de Ocupação-Cama



## Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



## Proveitos

No mês de Julho, os estabelecimentos hoteleiros registaram 184,9 milhões de euros de proveitos totais e 130,2 milhões de euros de proveitos de aposento, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 7,1% e 7,6%.

Regionalmente, os dois indicadores apresentaram uma evolução predominantemente positiva, destacando-se o Algarve (8,5% para os proveitos totais e 8,9% para os de aposento), a Região Autónoma da Madeira (8,1% para os proveitos totais e 7,7% para os de aposento) e Lisboa (8,0% para os proveitos totais e 8,1% para os de aposento).

No período de Janeiro a Julho de 2006, os proveitos totais atingiram 913,6 milhões de euros e os de aposento 605,8 milhões de euros, correspondendo a acréscimos homólogos de 5,8% e 5,5%, respectivamente.

### Notas Explicativas

#### Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.